pographia, L.de S. Pedro 26

#### OVAR, 29 de Julho de 1900

OS PERIGOS DO ALCOOL

O alcool, medicamente falando, não é o homem sisudo, bem cotado na sociedade, que n'um festim põe treguas às suas amarguras, procurando na taça de champagne effervescente o esquecimento dos seus pezares.

quece o labutar de todos os dias | todos os tecidos do arganismo. e procura n'alguns copos a mais o rapaz estouvado que, festejan. do os verdores da mocidade, se entrega despreoccupado ás ebriativas tentacões da mesa, deixando se deslisar suavemente para o chão, onde um somno reparador lhe da tempo de recuperar as ideias que se emmaranharam, sentindo no dia seguinre apenas a cabeca mais pesada e o estomago amuado dos maus tratos que padeceu.

de liquidos espirituosos.

Peuco a pouco essas bebidas, posição de pé. em doses repetidas, irritamlhe a mucosa do estomago, pro- que o tremor é mais accentuado, duzindo a gastrite alcoolica com dissipando-se por completo dua sensação de ardor, de quei- rante o dia, sobretudo depois madura, ao longo do esophago de novas libações, o que serve e na região do estomago. E' de pretexto ao doente para noeste o inicio, o grito de alarme vos excessos.

e a expectoração abundante, a tardios.

piluita, incommodam-no, lem
A sensibilidade é muitas ve
Congratulamo-nos com Maria, etc.; aqui está um caso uma pêra!

Bem d

Redacção, Administração e Tr | bons conselhos não são ouvidos e o envenenamento continua a produzir se lentamente.

Mixino.

E' curioso como estes doentes negam—com filmeza—o seu vicio, julgando que o medico erra attribuindo aquelles effeitos à bebida.

Nunca se embriagam, nunca bebem a cair, dizem elles, e com verdade o affirmam!

Este medico enganou-se, um ignorante! Procuram outro e outro clinico, até encontrarem um que se engane, ou que, Não é o trabalhador honra- para os consolar os engane, deido, amigo da sua familia, que xando o toxico operar livremenn'um passeio domingueiro es- te e arruinar progressivamente

Bastas vezes o alcool ulcera a alegria e a coragem para uma o estomago, complicando a do semana interra. Não é, emfim, ença e impedindo a nutrição, em- tante, despertando-os em sobrequanto, invadido pelo toxico, o salto e alagados de suor.

> nervoso que se ligam ao alcoo- gam-se perseguidos por inimigos | lhe faltar a muleta para o quarlismo chronico são numerosas e que não existem e procuram por to pê! graves, actuando sobre os mo- todos os modos fugir a essas do E por isso mesmo encosta-se vimentos, a sensibilidade, a in- perseguições, resultando d'este ao «Correio da Noite» d'onde telligencia e a vontade.

O alcoolico é aquelle que facilmente, porque os movimenquasi nunca se embriaga, que tos da mão exigem maior preciingurgita indispensavelmente, e são para apprehender os objectos com um prazer beatifico, maior minusculos, para a escripta, etc. ou menor quantidade quotidiana do que os dos membros infe riores para o andar ou para a

E' pela manha, em jejum,

do alcoolismo chronico. O appetite desapparece quasi dos musculos, o enfraquecimenpor completo e apenas o doente to d'elles, são phenomenos mese levanta da cama os vomitos nos constantes, e, em geral, mais

brando-lire a medicina, a que zes pervertida ou abolida; os estas noticias. elle recorre. Infelizmente os doentes queixam-se de formi-

gueiros nas pernas e nos pes.

O paladar, o ouvido, a vista enfraquecem, ou as suas funcções pervertidas pelo toxico são o ponto de partida para as allucinações que alligem um grande numero d'estes desgraçados.

Das perturbações nervosas mais vulgares, citaremos, por ordem de frequencia, os ataques epilectiformos, a paralysia geral e o delirio agudo. O somno é e do ouvido atormentam os in- outra que tem filho e não e mãe!» felizes. fazendo-lhes ver animaes, tigres, caes, ratos, insectos enormes, povoando-lites o corpo.

A queda no poço ou n'um precipicio é um symptoma cons-il

## José Luciano de Castro

lisongeiras possiveis as no- da historia de la blactionis de la ticias vindas de Paris so- Do seu noticiario, desde o breves dias tenciona sair mettendo-lhe na conta alguns gode do Alpoim!»

le Paris para acabar de se novatos e da prole;

Le Paris para acabar de se novatos e da prole; de Paris para acabar de se Um consorcio muito patusco opinião e...da contraria! pela Suissa.

## DE MULETAS...MAS VÃO INDO!

COLUMN A CONTROL STATE OF THE S Não sei nem posso adivinhar o meio de que se servem os da Peanha para irem, impunemente, fabricando aquellas «Notas» que desde o artigo de fund...ilhos apparecem no cartaz do ex-«Rol da Lavadeira» até ao verdadeiro artigo editorial da perturbado por sonhos e pesa- quarta pagina: «As Duas Maes» delos. As allucinações da vista anma que é mãe e não tem filho

Notas falsas decerto sem circulação legal, impingidas a incautos e papalvos; arranja trez muletas: a suspensão do Codigo, a suspensão do decreto sobre a penitenciaria Coimbra, e a annulação do generalato do Espregueira e exclama radiante: e Vaorganismo definha. Mais tarde, mesmo nol estado mos andandos quando é certo As perturbações do systema de vigilia, ouvem ameaças, jul- que não pode dar um passo por

estado de excitação uma tenden lambe uma tirada regular; de-Uma das manifestações mais | cia para o suicidio. Em breve é | pois fareja nas «Novidades» alconstantes e mais precoces é o o delirium tremens que se de- go que possa encher a segunda tremor, sendo nos membros su- clara e dá as mais das vezes um columna; pede à «Patria» uma periores que se observa mais fim dramatico a este martyrio. ajuda e la vae com ella até à Dr. Correia Dias. | a columna onde se encosta | ao «Dia» barafustando com a amatricula» e com as mediocri-

Continuam a ser o mais dades! dades primeira pagina

bre o estado de saude do Bom Marchén até aos «Lusiahonradissimo estadista. Li- dass que bocadinhos d'oiro, que (podera ser rapaz velho!) e bo-

restabelecer n'uma viagemi de: «os siste (é mais do que Nunca vi coisa que mais se novo nos annaes dos casamen-

thos occasino de e-tur callade

Os snrs. Fulano, etc., uniram-se pelo casamento e Fulana de tal.

l'arabens... aos noivos e á noiva que por senhores de mais não perde!

Sempre ha cada portuguez pelas Peanhas!

A seguir (e já o Janeiro o noticiava) envia um estreito amplexo (que diabo quererà dizer o noticiarista?) ao Dominguinhos, pela engulidella do terceiro... choque cavo d'aquella «Hel-

lena» que nos conhecemos bem! l'ara remate de noticias, uma muito fresquinha envada dias antes pelo «Vidnama» do Porto;

-mPassou no dia 7 do corrente, o 23.º anniversario natalicio do nosso solicilo etc.-Oidnas

O marôto manda a noticia e nem descreve a festa que teve la em casa! Nem ao menos a relação das prendas que recebeu d'entre as quaes se destaca uma soberba e formosa semea de 4 arrateis, fabricada n'uma padaria de Santo André! (Desculpem o reclame!)

Este «Oidnama» sempre nos. sahiu um distrahido!

E com tudo isto apresenta a "Peanhan a sua segunda pagina seguindo-se a correspondencia do Porto uma enormissima massada a respeito de Papuss em cuja descripção o «Ordnama» prima.

Diz elle:

"Papuss è um rapaz novo vre, completamente, dos mina abundante de carvão de nito. não tem barba nem bigode. incommodos que o affli- A eterna lenga lenga da che- barba!) uma pera pequena mas giam, vae recobrando as gada dos academicos que jà são loirinha (a côr compensa o taforças perdidas e dentro de o flagello dos paes de familia, manho) parecento se com o bi-

Eu tambem sou da mesma

um) José Manoel etc., etc., e parecesse com um bigode do que

Bem digo eu que a cabeça do Oidnama é exactamente um THE TOTAL STATE

Mas elle não abrira a vidra. ca da portinhola da esquerda... o fragmento da carta estava ja, pois, na carruagem quando subira em Marselha, e como as examinam e varrem todas as ve' zes que chegam, não era para assombrar que só tivesse achado esse resto que devia ter ficado debaixo da vassoura dos empregados, e depois introduzido entre o tapete e a madeira. Mal llie acudiu esse pensamento, in-

Apenas puxou pelo tapete, cimento.

Com effeito fora assim. O gueavam machinalmente, fixa- almofadas e nada! A carta com pel, de comprimento desigual, sonho tomava a direcção da ram-se n'um ponto branco que tudo, se o era. devia ter sido meio amarrotados nas extremirasgada no compartimento onde dades, acabavam de se lhe apre-

(Continua)

LUIZ JACOLLIOT

omen of lixers of the place of

excivience para ulamination and

Discourance and constraint constraint

A goetoridade, de Brnen reun O Crime do Moinho to do appareillo gurador do pa

( Taducção)

## Um juiz de instrucção

duzia os dois esposos á gare olhou em seu redor... chegara, e faltavam apenas dois minutos para o comboyo de Paº quilisando se. ris dar o signal da partida.

Paulo troucou com a mulher um longo beijo.

-Volta breve, disse-lhe ella ternamente.

ir agaadecer a teu padrinho, ver | desembaraçar os fios d'um crime | lhe prestou; porém, como a vis- | vento.

rida Laura. Thanker Burs

commodamente sentado n'uma tenebroso processo e que devia carruagem que corria a todo o pôr no encalço dos culpados, fivapor sobre Paris. Era o ex- cava enygmatico... quando um

Pouco a pouco o movimento regular do wagon fez com que sr. juiz. uma invencivel somnolencia in Foi então que Marçay acorvadisse o mancebo, a cabeça in- dou: clinou-se-lhe para a almofada e Ha gente que acredita em

Ao sim d'algumas horas de não... repouso, despertougem sobresal-A fragil equipagem que con- to, e levando a mão á fronte, outro rumo. Principiou a lem- attentamente o papelinho e cer-

ideia que mais o impressionara se achava como preso entre o durante o dia.

Sentado no seu futuro gabi- da do compartimento. -0 tempo necessario para nete em Paris, occupava se em Ao principio pouca attenção

CHINGS PRICE DESIGN IN FALT FOR A IMPORERS. COLC TOF o meu chefe e venho logo, que- extraordinario e mysterioso que preoccupava toda a França; ape: Minutos depois, o juiz estava sar das pesquizas, um ponto do presso da noite. agente entrando o preveniu: -Acabo de descobrir tudo,

adormeceu. sonhos, murmurou sorrindo, eu

E o seu pensamento tomara -Sonhava, disse elle tranº emquanto o coração batia alvo- um fragmento de carta. roçadamente, os olhos, que va- Olhou em redor, levantou as Outros tres bocados de patapete e a portinhola da esquer-

Ita, attrahida sem duvida por aquella mancha branca que resaltava sobre a côr sombria dos estofos, voltava de continuo ao mesmo logar, baixou'se e agarrou o objecto que lhe chamara a attenção.

Era um pedaço de papel Mirando-o d'ambos os lados, reparou n'algumas palavras, e approximando-se da luz da carruagem leu estas duas palavras: ... oos cadaveres».

O juiz não pôde reprimir um clinou-se afim de levantar os esligeiro calafrio. Examinou mais tofos. brar-se da mulher e do filho; tificou-se que tinha entre mãos acommetteu-o um leve estreme.

elle se achaya, a menos que, sentar à vista. vindo d'um outro wagno, não fosse para alli despedida pelo

dos artigos de venda da sua loja: - Um prégo?

() d'Azemeis entan, o Olymjantares a que assistiu, na pri- terro. meiro dos quaes estiver in «ca Oueria importancia, e para valheiros muito escolhidos e srmpathicos o para cosicileras e cham pagne de régi!

Ao segundo que foi succulen to, assistin a prime la sociedade da terra (la estava elle, chiro; a segunda sociedade ficou em casa a cozer as bitatas!)

Ao terceno, en fin. reumram-se as familias da hande gom me d'Azemeis; isto è, os engom mados la foram encher o babú e contemplat os baloes menesia nos perdidos pelo teclo de per-

dura que lhes velava a ha etc: Nao era a la que relava: era a verduta que os velava a elles; o verde a velar o fogo das cabeças d'alta gomini.

te munde!

Que será femo do chronista? A fina flor achie de valles murcharia de vez, destudhada per Mas nos conhecimos o holo vento agreste dos Desenganos, levada ao longe, entre poet ra, pelo tufão dis Desillusões?

Pobre carreca, indition cabelludo, altamente charado relas suas anngas ... conterranteas!

Descança en paz na funda valla cavada por tanta asnetra lançada em chionicis chagis, ethicas de grammatica!

Terminemos catas nossas desvemos as autilia- autopsias feitas em corpos tão purrefactos pa

bem, pois não sou quem queira endireitar o mund, e sei que "quem torto nasce tarde e man ou nunca se endircita, » Os da Peanha estão n'esse rol (sem ser da Lavadeira')

Sirvam somente de ligeiro passatempo a quem me ter, estas palestras desengracadas mas innoffensivas, emquanto que par ra mim, servirão tambem de do. brinquedo ligeiro n'estas longas horas que na aldeia passo.

Aie breve.

Granja - Julho - 900.

### A' margem

Não offende quem quer-ja o disse um polemista distincto.

Parodiando diz o sr. Sobreira que nos estamos sempre na opposição quando não nos consentem que estejamos no governo. Pois sim e mais umas bo-

Nos estamos sempre onde queremos estar.

Não succedeu outro tinto ao sr. Sobieira que o tivemos de affastar do nosso partido, unde não podia fazer corsa boa.

Sejamos francos.

digon o logar de notario e foi mão com ameaças. a Lisboa offerecer-se, todo o A' vontade e.. às moscas. partido progressista local viu com maus olhos a sua entra la. l'orque o st. Sobieita ja mes mal.

dentro do seu partido tinha andado pira traz e para deante, ora curvando-se perante o sr. pico fonte secca descreve-nos trez Atalla, ora simulando-lhe o en-

isso fazia intriga.

Ora nós, no nosso partido. não estamos accostumados a isso. Unidos sempre quando se annos eannos. truta de luctar, abourecemos as gantessante

com maus olhos a vanda do sr. tido. Sobielia.

OF THE PLANT SE SEED DE DISTRICO

CHARLES AND FOR SHEET AND THE BILLING Não quizemos porem oppornos ostensivamente.

Desde que o mossor chefe nodeclarou que o se Sobreira estapartido local, ticamos quictos, tabelliaes. Sempre ha cada u.n. por es- hão sem declararmos que só por lavera major ca-tigo e com obediencia partidaria não levantavantos opposição. BUTETAS CHEWALLES O RETAINED

> bow of energene passisting mem, e sabjamos que nao tinha a prudencia precisa para se callar guando chamado a capa.

E entaogramscrevemos a nonicia do alcorreio da Moites que the chamava correligionario.

Foi o bastante.

Como queria viver encoberto, nem ca nem la à espera do que dava o trumpho, devia remetter-se ao silencio, mas não the soffreu o anime prestou-se

E então, posto o touro eu seus deveres. De nada serviran, conheçoro praça, podemos à vonta e farpeal-c. a mos s relations

Desde esse momento o homem foi empuria lo para o par-

tido d'onde tinha sahid Mas não foi para la sem que se sentissem os desastrados effeitos da sua meia-convivencia. Por ponco se não levantavam questiunculis entre os mais importantes influentes do nosso parti-

mentendo-ine na conta alguns Apenas califu o ministerio progressista o st. Sobrcita apresentou-se ao lado do sr. Atallas e porque lhe não soffreu o animo, appareceu em publico a dar

WELL SE SUBMIT THE CHISTERS IN SIV

Ainda d'essa vez perdeu uma boa occasião de estar callado.

E porque esta no governo (!) ja nos ameaca: «Nos tambem sabemos alguma coisita... mas, somos generosos, estaremos cailados se uzar para comnosco d'armas eguaes».

Ficamos d'uma vez entendidos: nos não queremos accordo algum com o sr. Sobreira. Nos havemos d'uzar das armas que quizermos. Quanto a nos póde esciever as asneiras que que quizer e os di-parates que lhe vierem à cabeça.

Tenha o sr. Sobreira a cer teza de que nos não offende.

Não lhe agradecemos o seu Quando o sr. Sobreira men- silencio. Nem nos prenderá a

An sr. Sobreira não quere-

Para seu castigo basta a reforma do notari do.

Nenhuma acção feia foi tão bem e depressa castigada como a sua.

() sr. Sobreira era escrivão Val'. e escrivão compromettido a passar o logar ao seu escrevente Francisco Marques que o aturou

Reformado o tabellionato o intrigas e despiezamos os intri- seu dever era ficar escrivan, para comprir a sut polavia quin. Fica explicado porque vimos do roltasse ao poder o seu par-

> Não fez assim, e para ficar notario, passou--e.

. () seu escrevente fez o que toda a gente fazia - aban lonou

o escriptorio. Volta agora a reforma do tabellionno. () si. Sobreira fiva garantido por um correligios ca. novarior e os sus antigos nario e influente politico do collegas voltam a ser escrivaes e

melinor applicação?

Deus escreve d'icito por liahas tornas.

O ianto daria hoje o sr. Sobreiza por mão ter feito a comtradanças

n- Liante, dospostando os em so

E quanto ao sr. administrador do concelho, devemos dezerlhe que nos nem billamas esta auctoridade nem qualquer outra.

Nunca tive nos femos para dobrar a espialia dor-il seja deante de quem sor, quanto mais deante d'um ad ministra ior.

Temos por obrigac o respetpretenciosas linhas com que vol- à sorte e d'ahi veio a resposta tar a auctorida le constituida. embrulhada, mnaque. emquanto ella cumprir com os

man exharbitout tem tratado com attenção e delicadeza todas as pessoas que o procuram ou carecem dos serviços da administincuo do concelho.

Emquanto assim proceder merece-nos consideração.

Se mudar, mudaremos tanibem nos.

Nunca the pedimos favores, mem d'elles carecemos.

Connecemos bem o misso logir estamos na opposição, e como não é a primeira vez, nem a segunda, não extranhamos.

### Dr. José d'Alpoim

No comboio-correio das 6 horas da manha de sogunda feira, passou n'esta villa em direcção no Gerez, a illustre estadista si consellieiro Juse d'Alpoim.

S. ex a for cumprimentado na gare por tudos os vultos importantes do partido progressista d'este concellia que alli foramacompanhados de grande numeros de correligionarios. prestar homenagem de subido apreço ao di tincto homem politico.

Por essa occasião foram levantados enthusiasticos vivas aos ses. José Luciano de Castro. José d'Alpoim e partido progressista.

0 sr. Alpoin licou de-

Schrade no sen future gabix, du dix columbation en charles

Construction of the property of the state of

temport necessario para mese um Paris, mesegonante im to principio requa amenção para para para perio,

veras penhorado pela ines. perada manifestação de sympithia que lhe fizeram os seus amigos políticos d'0.

#### Exame

Fez ha dus exame de inglez no lyceu do Porto. fican la approvado, o intelligente estudante Antonio Augusto Rodrigues, filho e neto dos nossos amigos srs, Leomilde Josè Rodrigues e Francisco Valente.

Parabeus.

#### Furadoure

transmilla o abstra/ i

Espera-se este anno grande concorrencia de banhistas no Furadouto; reinando por isso, gran de animação entre a juelles que desej un ardentemente o progresso da nossa praia. No Furadourout se encontram algumas familias a uso de banhos; e a procura de casas é enorme.

-O sr. Silva Cerveira, que é um homem trabalha ior e arrojudissumo, um bello caracter probo e honestissimo - que sempre tere por divisa e sublime i leal: o trabalho, e como norma d'esse princi, do se tem esforcado pelo engrandecimento da nossa bella prain, dotando-a com um hotel que rivalisa com os das praias de primeira ordem, abriu O sr. administrador até hoje ; à ao publico, na segenda feira, esse seu importante estabelecimento, que se acha este anno just illado com toda a decenca e esmero e nas melliores condiccões de conforto e commodidades. N'estes ultimos annos o seu arroja lissumo proprietario, tem introduzido alli importantes melhoramentos, como: um bom servica de bunhos, e tendo annexo durs amplas salias de cifé e bihar para recreto dos seus hospedes; e este anno introduziu no seu hotel um melhoramento un portantissimo, illuminando a gaz acetylene todas as dependencias do hotel, que deu magnificos resultados, sendo a luz brilhan-

O sr. Cerveira, para commemorar a abertura do seu hotel offereceu n'esse dia um jantar á imprensa, que foi variadissimo e servido com uma bizarra galhardia. N'esse jantar vimos representados os seguintes jornaes: Seculo, Commercio do Porto. Primeiro de Janeiro. Umguarda, Mala da Europa, Campeão das Provincias, Vitalidade. Correio da Feira, Discussão, Ovarense, etc.

Ao dessert trocaram-se enthusiasticos brindes.

Ao nosso amigo Silva Cerveira agradecemos penhorados a amabilidade do seu convite.

#### .... Tobor con sector .... Desca -

Melhorou um pouco o trabatho de pesca no Furadouro. Já houveram lanços de 2005000 rs.

#### Passamento

Fallecen a semana passada, no seu palacete de S. Vicente de l'ereira, o sr. João d'Oliveira Santos, abastado proprietario e capitalista.

O finado era um cavalheiro distincto e um espirito lucido. possuindo tambem uma alma diamantina que a todos protegia

Deixou algumas poesias, que foram publicadas e muno apreciadas no nosso meio litterario; e, em tempos idos, collaborou com granie distincção no nosso semanario-collaboração precinso e energica, que de-de logo grangeou as honras d'um combatente de fina tempera

Que descance em paz o sau-

doso extincto.

A' illustre familia enluctadi a expressa) sincera di nossa condolencia

### Publica öcs

Das respectivas Emprezas recebemos e agrad cemos as seguintes publicações:

As Duas Mae Di acredi. tada casa eduora dos srs. Belein e Ca, da rua do Marcchal Sal danha, 26, Lisbon, acabamos de receber os fasciculos 33, 34 e 35 d'este magistral romaince do inimitave romanci-ta Emile Riche

boug se selection and 2) Da impertante Livraria Moderni, com sede m Lisboa. rua Augu-ta, qo. recebemos o fasciculo 19 do i mortal prema de Luiz de Can ces Os Lugiadas: hella publicação e ilhistrada com

magnificas gravuras ()s Dramas do Amor-Da Typographia Lusiiana de Ar thur Brandão & Ca. estabelecida na rua do Norre, 52, Lishoa, recebemos o fasciculo 3 d'este emocionante romance do grande escriptor francez Xavier de Mon

tepin 1 Do acreditada Livraria I ditora de Guimarães. Libanio & C. com séde em Lisboa, na rua de Sa Roque, 110, recebe mos um precioso volume, intitulado: Pedro Alvaies Gabral e o Descobrimento do Brazil», devido à penna brithante de Faus' tino da Fonseca, contendo os seguintes capitulus: As descober tas portuguezas. A frota de 1500. A chegada do Brazil, O nome do Brazil, Na India, Gabral, A questão da descoberta.

Gusta a modica quantia de 100 reis

A auctoridade de Braga man dou suspender o funccionamento do apparelho girador do gaz acetylene para illuminação do jaidim publico, porque este apparelho, examinado por peritos, não foi julgado em condições de seguranca.

Este caso é mais um episodio d'uma questão pitusca, ha mezes accesa entre a companhia de electricidade e a camara. Esta multava a companhia por falta de cumprimento de contractos; a companhia reincidia allegando que a camara não lhe satisfazia os seus debitos. Assim se debateram as duas entidades até que

a camara prescin liu da luz electrica e mandou restabelecer a illuminação a gaz. A companhia drogenio e appareceu, então, o acetylene.

A questão, apezar de ser de illuminações, não è das mais claras! . . .

N'um grande estabelecimento de modas de Turim, foi presa uma senhora na occasião em que praticava um furto. Levada ao commissario, reconheccu-se lá que ella era .. um homem.e gatuno de habilidade provada em varias cidades de Italia.

#### Conflicto

Na terça feira, em Coimbra, houve um conflicto entre o sr. capitão Lemos, commissario de policia e um ichente de artilheria, pertencente à brigada que por alli passou com destino a Vendas Novas.

O ca-o passou-se assim, se- te: gundo contam:

Um belga fora preso por ter furtado d'um estabelecimento dois cortes de casimira. Conseguindo escapar-se da policia deitou a fugir por uma rua, sendo recapturado pelo official de artilheria a que alludimos.

O preso estava seguro namão do official artilheiro e n'esse meio tempo chegou o sr. capitão Lemas, que vinha á paisana e se apoderou do preso, dandolhe alguns safanões.

O tenente exaltou-se e prendeu o commissarios este, deu-se a conhecer como commissario e l capitao e prendeu o tenente que lodos os dias a contar da fez a continencia e foi apresen- data do presente edital, atè tar-se no quartel.

() sr. coronel commandante de infanteria 23 interveio no caso e conseguiu resolver satisfactoriamente o conflicto.

### Exposição de Paris

Toda a imprensa se tem referido com enthusiasmo à brilhante representação do nosso paiz na exposição universal de Paris, onde concorre tedo o mun do civilisado.

Os nussos artistas, os nossos industriaes, os nossos agriculto' res e artifices teem alli alcançado honrosissimos diplomas, que lhes servirão de estimulo para continuar trabalhando e progredindo

Ao governo transacto, que com tanta solicitude trabalhou para que a nossa representação fosse brilhante, sem se importar com os ataques de uns espiritos inferiores, que em tudo encontram assumpto para a sua politica baixa, coube um grand prix

### O calor

Em Paris e em Londres temse sentido um calor insupportavel, registando-se muitas casos de de insolação, alguns d'elles mortaes.

Um telegramma de Paris diz que na segunda feira houve oito mortes devidas ao calor.

Em Portugal, tambem o thei mometro subiu d'um modo assustador, Em Montalegre, por exemplo, houve na terça feira 52 graus de calor ao sol.

chocolate on the cast and strike carts on the estina estimated

Children and lately to a continuous a the colony

ACTUAL STUDIES AND STANDARD PRODUCT

· Property of the second of th

The persons the longerent of the carrie of a constant of the carried of the carri

CLAST FILL OF STORAGE CONTINUES LESS TEL 9 THE SUITINGS FORMET

the a preferrir an absoculate, cair ou dist, puls account ocutations as

## ANNUNCIOS

## EDITAL

1.ª publicação

Antonio Soares Pinto, Presidente da Camara Municipal do Concelho de Ovar:

Virtude da deliberação vii tude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões quer falta que podessem d'ella, pelas 10 horas da manha, do dia doze do mez de agosto, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municípo, o seguin-

1.°=Toda a agullia produzida na matta Municipal ao norte da estrada do Furadouro, com excepção da parte denominada o Mante.

2.º=A reparação de uma casa un Rua Travessa dos Lavradures, d'esta villa, que fiz parte do legado do Reverendo Ferrer.

As condicções da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara ao acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este e outros que affixados serão nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Ovar, 23 de Julho de 1900. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

0 Presidente

Antonio Soares Pinto.



### AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, esposo, irma e filhos da que em vida se chamava Rosa Leite Tarujo e Larangeira, da rua de N. Senho. ra da Graça, summamente grates para com todas as pessons que se dignaram cumprimentalies e as que tomaram parte na manifes-DE 1900 FORT G. OFFICH REST STORE 3 QUENTISHED STORES VISITERAL FROM SERVICE

tação de sentimento pelo fallecimento d'aquella sua querida extincta, vêm por este meio protestar lhes o seu profundo reconhecimen. to, especialisando os seus ex.mos visinhos pelos immensos favores e attenções prestados n'esta occasião e durante a doença que a-victimou; bem assim á be nemerita corporação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa que se fez representar no cortejo.

Pedem desculpa de qualcommetter.

Ovar, 18 de Julho de 1900. Manoel Gomes Larangeira Maria José Leite Tarujo Maria Tarujo e Larangeira Mario Tarujo e Larangeira José Tarujo e Larangeira



## Vînho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta ce saude publica de Portugal, docu mentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordi nario. Um calice d'este vinho, re presonta um bom bife. Acha-se á v nda nas principaes pharma

JAMES

FARINHA PEITORAL FER RUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso ali mento reparador e excellente to. nico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde ha o uso quasi geral ha muitos an nos, applica-se com o mais reco nhecido proveito em pessoas de beis e idosas.

### Fisiologia da mulher

Uma das obras monumentaes do grande escriptor italiano Paulo Mantegazza, traducção escrupulosa de Dr. Candido de Figueiº redo, com expressa auctorisação de Lisboa.

Um grosso volume de 400 pa ginas por 700 reis em brochura e 15000 reis encadernado.

Pedidos a Tavares Cardoso & Limão. Largo de Camões, 5 e 6=Lisbua

LUIZ DE CAMÕES

## OS LUSIADAS

Grande edição popular e illustrada

Sob a direcção dos notaveis aguarellistas ROQUE GAMEIRO e MANUEL DE MACEDO

Constará apenas de 1 volume unico esta grandiosa edição popular e illustrada de os «Lusiadas» em 4.º grande, no formato de da «Historia de Portugal» dada a lume por esta Empreza, contenan cerca de 640 paginas, luxuosamente impressa, illustrada com gran de numero de gravuras, publicada aos fasciculos semanaes de 16 paginas e 2 gravuras ou aos tomos mensaes de 5 fasciculos e 10 gravuras.

Cada fesciculo 60 reis = Cada tomo 300 reis, pagos no acto da

entrega.

Assigna-se na Livraria Moderna, 95 -Rua Augusta=LISBOA.

E correspondente n'esta villa o sr. Silva Cerveira, negociante na Praça, onde os leitores poderão fazer os seus pedidos d'assignuturas

XAVIER DE MONTEPIN

Grande romance de amor e de lagrimas-0 major successo litterario e o mais popular dos romances

De todas as obras que o talento prodigioso e fecundo do gran de romantista tem produzido, pode com affoiteza dizer-se ser esta publicação a mais emocionante de quantas teem vindo a publico, rubricadas pelo nome de Xavier de Montepin, hoje uma das maiores glorias litterarias da França.

aOs Dramas do Amor» publicar-se-hão aos fasciculos semanaes ao preço de 20 reis, sendo a publicação mais barata de todo o reino e illustrada com magnificas gravuras. Vol. brochado 400 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Arthur Brandão & C.", gerente da Typographia Lusitana Editora. Rua do Norte. 52. Lisboa.

VICTOR HUGO

## Os Miscraveis

Este monumental romance do eminente escriptor francez divide-se em 5 partes e será publicado nas mesmas condiçções de= O Noventa e Tres=A Galderia-O Homem que ri-e Alma Negra-e constará de 16 volumes, sahindo nos dias 1 e 15 de cada mez, e assim OS MISERAVEIS custarão, completos, 960 reis em brochura; encadernado em 4 volumes 15600 reis; isto em Lisboa e Porto. Para a provincia 18120 e 15960 reis. Cada vol. brochado. na provincia, custa a insignificante quantia de 70 reis.

Da regularidade de todas as publicações d'esta Empreza é garautia segura para o publico a pontualidade com que teem sido feitas e ás quaes o publico tem feito o mais lisongeiro acolhimento

Estão já publicados 2 volumes. - A Empreza mantém assi. gnatura permanente para todas as obras já publicadas d'esta Collecção, quer a vol. brochados ou encadernados pelos preços acima especificarios.

Pedidos à Empreza = Livraria Moderna = Rua Augusta, 95, Lisbia. -- No Porto, ao agente da Empreza, Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116. 1.º

## Ignez de Castro

Grande romance historico original de Faustino da Fonseca, com magnificas illustrações de Augusto Pina e V. da Fonseca.

Espantosa tragedia de «Iguez de Castro» a mais emocionante da historia portugueza, é o assumpto do grande romance historico que vamos publicar. -- As condições de assignatura do grande romance historico Ignez de Castro serà, apezar do seu desusado luxo publicada em fasciculos semanaes de 16 paginas, impresso em maguifico papel e sempre illustrados com soberbas gravuras de pagina, tiradas a cores. Cada fasciculo 40 reis. No fim da obra a Empreza offerecera a to los os srs. assignantes um valioso brinde que constarà de uma esplendida aguarella a corts, propria para quadro, representando a Cornação de Ignez de Castro.

Assigna-se em Lisboa na Typographia Luzitana de Arthur Brandão & Ca. Rua do Norte, 52.

## do auctor, e magnifica edição da casa Tavares Cardoso & Irmão, Atlas de Geographia Universal

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mun do, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

Assigna'se em Lisboa, Rua da Boa Vista, 62

Fold omires when rise that the following electronic sines and the minister at an another.

are less debut me a sessettia sob oktoleman on sanangia. Ancer il de ab olum on toring chici e

sandal de éduchtaet la document con au étre de la contraction de l

## REVISTA AGRICOLA

Orgão dedicado aos interesses, progresso, fomento e defeza da agricultura nacional

Proprietario e director ANTONIO JOSE DA CRUZ MAGALHAES

A «Revita Agricola» è distribuida na ultima semana de cada mez em fasciculos de 24 a 32 pagi nas de texto intercallado com photogravuras phototypias e gravuras de animaes domesticos alfaias agricolas etc.

PRECOS DAS ASSIGNATURAS

Portugal ilhas adjacentes e Hespanha 35000 reis Provincias ultramarinas Brazil (moeda forte) Paizes fazendo parte da união postal 21 fr. 400 reis Fasciculo avulso

As assignaturas são pagas adiantadamen n ando até aviso em contrario.

Não se acceitam assignaturas por menos d'um anno contando-se estas sempre desde janeiro.

Radacção e Administração, Praça do Marquez de Pombal 111-Porto.

Agencia central, Livraria Nacional e Estrangei ra rua dos Clerigos 8 e 10-Porto.

HISTORIA E LITTERATURA

de todas as cidades, villas e freguezias do reino,

Condicções de assignatura

45000 reis | Série de 26 numeros . 1900 reis a maxima brevidade. 75000 reis Idem de 52 numeros

> tario A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 2.º =- 1 Lisboa.

Vende-se uma caza alta, sita na rua da Praça, de Ovar. Quem a pretender dirija-se a seu dono, J. A. R. da Silva, d'es-

## 

reing endinestrada com magnificas graverras. Vol. bruchado Aus veis-1994 a convergondencia deve ser diffición a Arthur Brandace

# & C. . gereniu da l'ypographia Lusitana - Educia, Rua du Norte,

## 26, Largo de S. Pedro, 27

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente à arte typographica, onde serao executados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, fase o mara manca cassels. cluras, recibos, etc., etc.

Tem à venda o Codigo de posuras mu ricipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preco 300 re's. Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 210 e 300 reis.

De luto, cada cento, a 400 c 500 reis. EDITORES-BELEM & C.3-Rua Marechal Saldanha, 26-LISBOA ---Dels de l'albans.

AS PHAS MARS MARS MARS MARS AND A STREET OF THE PARTY OF THE PROPERTY OF THE PARTY OF THE PARTY

on moral norder A ab sunting I added I so sodald mo POR as

to Mantegazzo, traduccao eserur

pulosa de Dr. Candrio de l'igent

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Esposa, a Martyr, O Mardo, A Avó, Os Filhos da Mllonara, O elvagem, A Viuva Millionaria, e Flha Maldta-publicados por esta

Verso de J. de Magalhes-No fim da obra um brinde aos assignantes

Condições da assignatura-50 reis cada caderneta semanal, e 450 reis cada volume bro. chado, pagos no acto da entrega, Assigna se no escriptorio des edtores e cm todas as Ivra

do reino. Pedidos aos editores BELEM & C.a Rua do Marechal Saldanha, 26, Lsboa.

## A MODA ELEGANTE

O Jornal de Modas, o mais completo, dà caa semana 8 paginas de texto

UM MOLDE CORTADO E QUINZENALMENTE UM FI-GURINO A CORES

ASSIGNATURAS=Fortugal e ilhas:-Um anno 45000 reis seis mezes 20100 reis; tres mezes 15100 reis; numero aulso 400 reis; com figurino a cores 150 reis.

Toda a correspondencia particular devera ser dirigivda Gu lard, Aillaud & G.a, em Paris, 96, boulevard Montparnasse. Ma afim de lhes facilitar o pagamento os srs, assignantes de Portuga podem enviar o importe de suas assignaturas em valles do correio à mesma firma, 242, rua urea, 1°-Lisboa.

Toda a pessoa que desejar ser agente d'este jornal, pode diris 500 reis gir a sua proposta aos editores, em Paris, qual se responderá com

## A correspondencia deve ser derigida ao proprie



Vigor do cabello de Ayer -Impede que o cabello se tor ne branco e restaura ao cabel· lo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Aver-- U remedio mais se guro que ha para cura da tos. se, bronchite, asthema e tuberculo pulmonares. Frasco reis 1:100, mein frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer-l'ara purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. J. Frasco 1:400, reisibury la passon o omedians lambito ob

O remedio de Ayer contra sezões - Febres intermitentes

e bíliosas la remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura mui-

Pilulas catharticas de Ayer=0 melhor purgativo suave e nteiramente vegetal.

Exquisita preparação para aformoscar o cabello Estitpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

> AGUA FLORIDA MARCA «CASSELS»

o toucador e o banho

Muito grandes. -- Qualidade superior A' venda em todas as drogarias e lojas de perfuma

rias.

Oil sernos oinoinAPRECOS BARATOS onieros oA

## Vermifugo deB.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o reme dio não faça o effeito quando o doente tenha iombrigas e seguir exa tamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA «CAS-SELS» - Amaciam a pelle e são da melhor qualidade por preços baratissimos. Deposito geral: James Gassels e C.a, Rua do Mousinho 201 da Silveira, 85. Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEVES para desinfectar casas e latrinas; tambem è excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes e cura feridas. Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias-Preço

## que na segunda feira houve ono genta, da tun dein 1008

E' ao mesmo tempo uma bebida estimulante e um alimento mais nutritivo que qualquer outra behida. E' leve, fino, facil de di. gerir e completamente livre de alkali, ou qualquer outra materia ex tranha. Este cacau americano é mais commodo e mais barato que chocolate café ou chà e não excita os nervos como estes.

As pessoas que tomarem este cacau uma vez, jamais deixarão de o preferir ao chocolate, café ou cha, pois reconhecerão as suas

qualidades nutritivas e agradavel paladar. Unicos agentes em Portugal, James Cassels e C., Rua de

Mousi 3 da Silveira, 85, Porto.